

PROPOSTA DE UM CENTRO EDUCACIONAL DE PERÍODO INTEGRAL PARA O MUNICÍPIO DE LUZERNA SC

Nayara Ebert

Larissa Woitke

Jeferson Eduardo Suckow

Juliana Aparecida Biasi

Tulainy Parisotto

Resumo

O presente trabalho de conclusão de curso se refere ao estudo preliminar para a elaboração de um anteprojeto de um Centro Educacional voltado ao ensino infantil e fundamental de período integral localizado em Luzerna SC que atenda crianças de 4 a 10 anos. A metodologia utilizada é do tipo qualitativa, abordando pesquisas de fundação teórica, estudos de caso, análises de terreno e visitas in loco, com o objetivo de coletar informações para posteriormente ser desenvolvido o anteprojeto. O trabalho baseou-se na escolha de um terreno que está localizado na Rua Frei Sergio Hillesheim, no Bairro Empresarial por conta de se tratar de uma região da cidade que está se expandido e uma área de fácil acesso. O tema proposto é de suma importância para o município pois, o mesmo não possui ensino em período integral para a faixa etária apresentada. Para finalizar, a proposta arquitetônica se baseia no conceito da humanização do espaço escolar, trazendo a criança para o centro da edificação. O partido arquitetônico se justificou através da intenção de utilizar no anteprojeto aberturas maiores favorecendo a ventilação e iluminação natural, bem como o uso de materiais e cores que proporcionem às crianças sensações únicas. Além de integrar edificação com a natureza.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho constitui estudo inicial e levantamento de dados, para o posterior desenvolvimento da proposta de anteprojeto arquitetônico de um Centro Educacional para o município de Luzerna SC, que atenda crianças de 4 a 10 anos.

Segundo o Dicionário Houaiss (2011) educar é fornecer a alguém os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento físico, intelectual e moral. Para Lopes (2011, p. 67), educar é uma atividade que visa a integração do indivíduo com o seu meio. É através da educação que o ser humano adquire desde os primeiros rudimentos de sua cultura até a sua plena integração enquanto cidadão.

De acordo com o Governo Federal através do Plano Nacional de Educação (PNE), em 2020 o número de escolas públicas de Educação Básica com matrículas em tempo integral, com jornada de no mínimo, sete horas diárias correspondia a 29,5% do total. Os 70,5% restantes frequentam a escola de manhã, à tarde ou à noite, em um período de quatro ou cinco horas.

O município de Luzerna localiza-se na região meio Oeste de Santa Catarina, a aproximadamente 400 km da capital Florianópolis, com uma extensão territorial de 116,74 km². De acordo com o Censo de 2019, o município tem população igual a 5.684 habitantes (IBGE 2019).

Segundo os dados obtidos através da Secretaria Municipal de Educação de Luzerna/SC, atualmente o município atende um total de 541 crianças de 4 a 10 anos concentradas em uma única escola (Escola Municipal São Francisco - unidade I). Além disso, conta com escolinhas de futsal, handebol, judô, dança, arteterapia, teatro, xadrez e música.

Assim, por seu potencial de contribuição para a melhoria das políticas educacionais do município propõe-se a implantação de um Centro Educacional Municipal que contemple o ensino Infantil e Fundamental obrigatório e também algumas atividades desenvolvidas através das escolinhas. A partir deste contexto, pergunta-se: Como implantar um Centro

Educacional de período integral, contemplando atividades esportivas e artísticas no município de Luzerna?

Conforme os dados e fatos mencionados, o desenvolvimento de um anteprojeto de um Centro de Educação Infantil, justifica-se, pois, um espaço que atenda crianças no período integral, auxiliando em atividades escolares, aulas de apoio, incentivando a atividade física e fornecendo uma boa alimentação irá melhorar a qualidade do ensino e a formação dos estudantes.

2 DESENVOLVIMENTO

EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil na contemporaneidade passou a ser vista por um novo ângulo, valorizando-se a criança e sua cultura, considerando-a ativa e capaz de construir o seu próprio conhecimento. O professor passa a assumir um novo papel, o de mediador entre a criança e o mundo. A família é co-participativa do processo de ensino-aprendizagem e os conteúdos são desenvolvidos de maneira lúdica, respeitando-se a bagagem cultural de cada um (KUHMAN JR, 1998).

Uma boa educação e um bom ensino é fundamental para o desenvolvimento humano. Conforme Horn (2004), após a Constituição Federal de 1988, é que a educação infantil se torna direito básico de todos. A partir dessa condição passa a ser desenvolvidas outras legislativas voltadas à educação, Legislação do Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA (1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB (1996).

No livro Educação Integral no Brasil- Inovações em processo (MOACIR GADOTTI, 2009) destaca o conceito de educação, onde o mesmo vai além do simples tempo na escola, Gadotti propõe a ideia de uma escola integral, integrada e integradora, usufruindo do que cada cidade pode oferecer para o desenvolvimento da criança.

EDUCAÇÃO EM SANTA CATARINA

Segundo Carlos Moises (2021), governador de Santa Catarina, ano após ano o desempenho na educação está melhorando e é preciso trabalharmos não para competir com outros estados, mas para melhorar a vida das pessoas.

O secretário do estado da educação, Luís Fernando Vampiro, (2021) acredita que a educação é o principal meio de evoluir como sociedade, por isso busca-se sempre os melhores resultados.

HUMANIZAÇÃO E A QUALIDADE DOS ESPAÇOS DE ENSINO

As crianças passam um grande número de horas diariamente no espaço escolar e este ambiente deve propiciar uma convivência harmonizada e acolhedora. A humanização da arquitetura implica em projetos de escala humana, evitando-se a monumentalidade, fazendo com que se sintam em casa e a arquitetura escolar deve almejar esta percepção com projetos que aprimorem a forma e o detalhamento dos seus espaços. (KOWALTOWSKI, 2018).

Por isso, de acordo com Oliveira e Imai (2015), ambientes externos e internos devem proporcionar a conexão entre a criança e a natureza. No ambiente externo, é importante a presença de áreas, terra, gramas, areias e vegetação para que as crianças se sintam livres e tragam para si um conforto psicoemocional (LANZ, 1998).

A flexibilidade dos espaços deve ser um quesito fundamental em um projeto escolar. O modelo pedagógico Waldorf é dinâmico e exige que os ambientes sejam flexíveis de modo a proporcionar o ensino das mais diversas formas. Ou seja, as salas precisam ser arqueáveis, podendo mudar as carteiras de lugar, pátios cobertos e descobertos.

Segundo Lanz (1998) a estética/beleza influencia diretamente no desenvolvimento psicoemocional dos estudantes e para a metodologia de Waldorf a absorção da arte na arquitetura é fundamental, onde atividades/trabalhos expostos agregam a arquitetura existente. Complementando Segundo Jackson (1994), as cores criam efeitos

psicológicos, pois contribui para o desenvolvimento de qualidade nos indivíduos, proporcionando ambientes aconchegantes, alegres, calmos, seguros e despertando a criatividade.

IMPORTÂNCIA DO ESPORTE E ATIVIDADES ARTÍSTICAS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Segundo Jean Chateau (1987) o jogo, a atividade física, o brincar, desenvolve potencialidades na vida da criança. Para Kishimoto (2010), a criança estando em contato com objetos e brinquedos ela descobre as formas de uso desses materiais como também a dividir e brincar com outros indivíduos. Kishimoto (2010) adverte que cabe a creche, a escola, ao espaço educacional educar a criança com brinquedos de qualidade e espaços próprios para os mesmos, adquirindo brinquedos de qualidade e que tenham o selo do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), mas como também a oferta de materiais artesanais (produzidos pela própria criança, pais e professores) estimulando a criatividade, nesse sentido ter um cuidado com o tamanho, pontas cortantes, lavável para manter sempre limpos, não inflamável e não tóxicos.

ANÁLISE DO PÚBLICO ALVO

Segundo a Secretaria de Educação Municipal, Luzerna conta com uma escola que atende 541 crianças divididas em dois turnos nessa mesma faixa etária, sendo 270 alunos pela manhã e 271 alunos no período da tarde. A cidade sofre diariamente com falta de vagas e muitos alunos precisam se deslocar para estudar nos municípios vizinhos ou dependendo da faixa etária os pais precisam contratar babás para cuidar de seus filhos em períodos onde a escola não possa atendê-los.

Sendo assim, conforme conversa com o Poder Público Municipal o Centro Educacional proposto contará com uma capacidade para 350 alunos em período integral, a fim de contribuir para acabar com a falta de vagas de ensino no município. Além do ensino regular, os alunos terão no mesmo espaço áreas para a prática de esportes e oficinas artísticas.

CONCEITO ARQUITETÔNICO

Um Centro de Educação Infantil e Fundamental de período integral, precisa ser um lugar aconchegante, onde as crianças se sintam seguras e ao mesmo tempo livres para brincadeiras e atividades escolares, com ambientes convidativos, pois as mesmas passarão o dia todo nesse espaço, para isso o anteprojeto do Centro Educacional tem como conceito a Humanização, a fim de proporcionar através da arquitetura sensações únicas, que possam ir além de um bom desenvolvimento escolar, contribuam para melhorar as relações humanas dentro do espaço escolar, onde não é preciso ficar trancado em um ambiente para aprender.

PARTIDO ARQUITETÔNICO

Para utilizar a humanização no projeto é fundamental integrar as crianças com a natureza, tornando os ambientes mais aconchegantes e atrativos para as mesmas, pois muitas já chegam na escola chorando e não querendo permanecer em um ambiente de quatro paredes com uma janela simples, sendo assim, o anteprojeto buscará trazer grandes aberturas proporcionando aos espaços iluminação e ventilação natural, com a presença de vegetação, especialmente gramados e árvores. Além disso, será empregado uma volumetria convidativa, onde as crianças serão o centro da edificação e cada detalhe será pensado para elas. As cores e texturas dos materiais terão um papel primordial na concepção do anteprojeto, a fim de proporcionar sensações únicas, melhorando a capacidade motora e cognitiva de cada criança.

3 CONCLUSÃO

A elaboração dessa pesquisa teórica foi de significativa relevância para entender os passos para a realização do anteprojeto do Centro Educacional, de período integral, para o município de Luzerna, pois assim foi possível identificar as necessidades do município, compreender o contexto histórico e

tipologia desse tipo de edificação, analisar o melhor lugar para ser projetado e estudar a melhor forma de locar no terreno os ambientes do Centro de Ensino. É possível esperar que os pais das crianças que frequentarão o Centro Educacional fiquem mais tranquilos ao deixar suas crianças em um ambiente de estudo, pois o município sofre com a falta de vagas de ensino para a faixa etária proposta no trabalho e muitas vezes é necessário deixar as crianças com babás, causando transtornos e desconfianças por parte dos pais. A importância da atividade física, atividades de apoio, artísticas e escolinhas foram levadas em consideração, sendo um ponto fundamental dentro do projeto, pois além de trazer muitos benefícios para o desenvolvimento infantil, proporcionam ao município de Luzerna o reconhecimento de uma educação de qualidade, com espaços humanizados pensados de forma que a criança seja o centro da edificação. Conclui-se que a construção de um Centro Educacional de período integral para o município de Luzerna é de extrema importância e cuidado com as crianças. O terreno escolhido também facilitará as famílias, pois fica perto dos bairros já existentes, como também dos novos loteamentos que estão sendo implantados, tornando-se uma área estratégica para a implantação da edificação, visto o crescimento da cidade nesta área. A área verde que precisa ser preservada existente no entorno do terreno contribuirá com o conceito do projeto, proporcionando às crianças contato automático com a natureza nativa.

REFERÊNCIAS

AFFONSO, C de V. Atividade física e qualidade de vida na escola. 2008.

AGOSTINHO, K.A. O espaço da creche que lugar é este? 2003. 164f. Tese (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

AMORIN, A. L. N. Educar e cuidar na creche: mudanças e continuidades. In: XII CONGRESSO DE EDUCAÇÃO – EDUCERE. 2015, Curitiba. Anais. Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 2015. P. 3821 – 3835.

CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 399 p.

KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo, 1996.

KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

KOWALTOWSKI, Doris C. C. K; ALVARES, Sandra Leonora. Programando a arquitetura escolar. Encontro Nacional de Conforto no Ambiente Construído 12 e Encontro Latino Americano de Conforto no Ambiente Construído 8. Brasília, 2013. Anais eletrônicos. Brasília: UNB, 2013, p. 1-10. Disponível em: 156 REFERÊNCIAS ESCOLA DA VILA 157 Acesso em: 01, nov. 2022.

LANZ, R. A pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano. 6ª edição. São Paulo: Antroposofica, 1998.

LORO, Alexandre Paulo. Jogos e brincadeiras, pluralidades interativas. 1. ed. Curitiba, PR. 2018. p. 116.

MACHADO, T. G. Ambiente escolar infantil. 2008. 221f. Tese (Mestrado em Projeto, Espaço e Cultura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008

MATTOS, M. G. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. 7. Ed. São Paulo, 2004.

MATOS, Julianna Mendes de. A organização do espaço da educação infantil: a perspectiva das crianças. XII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. Out, 2015.

NEUFERT, Ernst. Arte de Projetar em Arquitetura. 19ª ed. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2019.

WAJSKOP, G. Brincar na educação infantil: uma história que se repete. 9. Ed. São Paulo. 2012.

Sobre o(s) autor(es)

EBERT, Nayara, Acadêmica Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC VIDEIRA, nayaraebert@hotmail.com

WOITKE, Larissa, Arquiteta Urbanista, UNOESC VIDEIRA, arq.larissaw@gmail.com

SUCKOW, Jeferson Eduardo, Arquiteto Urbanista, UNOESC VIDEIRA, jeferson.suckow@unoesc.edu.br

PARISOTTO, Tulainy, Arquiteta Urbanista, UNOESC VIDEIRA, tulainy@hotmail.com

BIASI, Juliana, Arquiteta Urbanista, UNOESC VIDEIRA, juliana.biasi@unoesc.edu.br